

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2025
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 27/05/2025.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2025, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2025, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprir informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei.

Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2025.

1 – Análise de Comportamento da Receita

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto atualizado, que foi estimado para o exercício de 2025, foi o montante de R\$ **76.400.000,00**. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2025 foi de R\$ **24.693.156,28**, tendo sido arrecadado, portanto, 32,32% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado < estável > das receitas correntes, que atingiu o percentual de realização equivalente a 32,61% da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual (A)	Realiz. no Período (C)	% (C/A)
1 – Receitas Correntes	R\$ 71.199.469,26	R\$ 23.219.678,19	32,61%
Receita Tributária	R\$ 7.740.086,44	R\$ 2.048.142,39	26,46%

Receita de Contribuições	R\$ 2.530.691,70	R\$ 543.311,95	21,47%
Receita Patrimonial	R\$ 6.640.054,55	R\$ 3.212.059,81	48,37%
Receita Agropecuária	R\$ -	R\$ -	0,00%
Receita Industrial	R\$ -	R\$ -	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 1.266.582,44	R\$ 422.020,10	33,32%
Transferências Correntes	R\$ 52.624.256,30	R\$ 16.845.011,27	32,01%
Outras Rec. Correntes	R\$ 397.797,83	R\$ 149.132,67	37,49%
2 – Receitas de Capital	R\$ 1.557.087,47	R\$ 104.207,90	6,69%
Operações de Crédito	R\$ -	R\$ -	0,00%
Alienação de Bens	R\$ -	R\$ -	0,00%
Amort. de Empréstimos	R\$ 336.353,14	R\$ 104.207,90	0,00%
Transfer. De Capital	R\$ 1.220.734,33	R\$ -	0,00%
Outras Rec. De Capital	R\$ -	R\$ -	0,00%
7 - Receitas Correntes - Intraorçamentárias	R\$ 3.643.443,27	R\$ 1.369.270,19	37,58%
Total	R\$ 76.400.000,00	R\$ 24.693.156,28	32,32%
Deduções	R\$ -	R\$ -	0,00%
Total de Receitas	R\$ 76.400.000,00	R\$ 24.693.156,28	32,32%

Fonte: Contabilidade

O total das Receitas Correntes arrecadadas para o período considerado (janeiro a abril), foi de R\$ 23.219.678,19. Esses valores realizados corresponderam a 32,61% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas patrimonial e as transferências correntes, que figuraram, respectivamente, com 13,00% e 68,21% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o < **bom** > desempenho das metas, que apresentaram variação < **positiva** > em relação ao previsto para o período de 2025.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Patrimonial atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.212.059,81, representando uma realização de 48,37% da projeção estimada para o ano.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que totalizou R\$ 16.845.011,27 no período, correspondendo a 32,01% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação < **estável** > referentes às transferências aos Estados e Municípios.

2. Análise do Comportamento da Despesa

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a abril de 2025, apresentou uma execução < inferior > à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 91,00%, demonstrando um < superávit > na execução orçamentária de R\$ 2.221.912,95. Esse resultado < permite > confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	
RECEITAS	
Previsão Inicial	R\$ 76.400.000,00
Previsão Atualizada	R\$ 76.795.120,00
Receitas Realizadas	R\$ 24.693.156,28
Saldos de Exercícios Anteriores	R\$ 6.384.534,51
Deficit Orçamentário	-
DESPESAS	
Dotação Inicial	R\$ 76.400.000,00
Créditos Adicionais	R\$ 6.779.654,51
Dotação Atualizada	R\$ 83.179.654,51
Despesas Empenhadas	R\$ 27.838.864,05
Despesas Liquidadas	R\$ 22.471.243,33
Despesas Pagas	R\$ 20.918.817,12
Superavit Orçamentário	R\$ 2.221.912,95

Fonte: Contabilidade

3. Análise do Comportamento da Dívida

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 304.023,84. Já as despesas com a Amortização da Dívida (valor principal da dívida FINISA, BRDE, BANRISUL, RPPS DEBTVIO PARCELADO), somaram o valor de R\$ 623.198,55.

4. Análise do Comportamento dos Investimentos

Os investimentos realizados até o 1º quadrimestre de 2025 foram no montante de R\$ 815.398,33, sendo R\$ 290.049,65 de obras e instalações e R\$ 525.348,68 de equipamentos e material permanente.

5. Análise do Comportamento da Despesa com manutenção do Ensino

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme os critérios estabelecidos na Resolução nº 1089/2018 e Instrução Normativa nº 07/2019, ambas do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 4.280.826,74, o que corresponde a 28,19% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que no período avaliado o Município < **acima** > do mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi < **deficitário** > em relação a esses recursos. Assim, o < **perda** > foi < **deduzida** > nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com a Emenda Constitucional 108/2020, a da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 70% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 3.321.221,45 o que corresponde a 79,59% dos recursos do referido fundo << **acima**>> do dispositivo legal supracitado.

6. Análise do Comportamento da Despesa com Saúde (ASPS)

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório de Validação e Encaminhamento – RVE (PAD), atingiram o montante de R\$ 3.341.599,37, o que corresponde a 22,01% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o < **atingimento** > do mínimo de 15% estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012.

7. Análise do Comportamento da Despesa com Pessoal

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia estabelecida pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional), é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, e atingiu R\$ 24.426.823,35, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está < abaixo >** do limite prudencial de 51,30% apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 40,52% para o Executivo.

A Despesa de Pessoal total do Legislativo, também é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, e atingiu R\$ 870.790,77, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está < abaixo >** do limite prudencial de 5,70% apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 1,44% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida, nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 60.280.442,46.

QUADRO 5 – RESULTADO DAS DESPESAS PESSOAL EXECUTIVO E LEGISLATIVO

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F				
PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	24.426.823,35	40,52	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	870.790,77	1,44	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	25.297.614,12	41,96	57%	60%

Fonte: Contabilidade

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos estabelecidos na programação financeira **< foram >** atendidos de forma satisfatória no primeiro quadrimestre, evidenciando também, o pleno atendimento dos gastos com a educação, gastos com FUNDEB, e saúde, sendo os mesmos monitorados e acompanhados mês a mês pelos setores responsáveis. Na questão de execução orçamentária verificou-se o total atingimento das metas fiscais estabelecidas para o período, obtendo inclusive um superávit orçamentário.

Secretária da Fazenda